



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

TARDE

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ARQUITETO - ARQUITETURA

PROVA OBJETIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo 60 questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- **3 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Será coletada a impressão digital de todos os candidatos em campo específico da lista de presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

Língua Portuguesa

Texto – A bananeira está em perigo. Conheça as soluções. (Fragmento; adaptado)

Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo. Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasara a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.

Por Bruno Garattoni, Renata Cardoso e Leonardo Pujol

§1º Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado. O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado, do seu déficit cognitivo (só começou a falar aos 4 anos de idade) e dos muitos problemas de saúde que enfrentou ao longo da vida.

§2º A bananeira é o oposto disso. Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: a banana é a fruta mais consumida do mundo, com 125 milhões de toneladas produzidas por ano [...].

§3º Carlos II foi o resultado de uma série de casamentos consanguíneos, em que os membros da dinastia Habsburgo tiveram filhos entre si ao longo de várias gerações. [...] Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças.

[...]

§4º A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir. E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.

§5º Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior. Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes, cuja mistura aperfeiçoa o DNA e ajuda a proteger contra doenças. As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.

§6º E já existe um: o *Fusarium oxysporum*. Trata-se de um fungo que se desenvolve no solo, e infecta as raízes das bananeiras, impedindo que elas puxem água e nutrientes.

§7º Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.

[...]

O preço da banana

[...]

§8º A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático. Acredita-se que, entre 7 mil e 5 mil a.C., os nativos da Papua-Nova Guiné teriam feito cruzamentos e domesticado as bananeiras selvagens (cheias de sementes duras, de quebrar os dentes). E voilá: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.

§9º Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes: trata-se de óvulos não fecundados. Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.

[...]

§10º Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...].

§11º Foi quando ela chegou aos EUA, contudo, que a coisa mudou de patamar. [...] Em menos de duas décadas, os americanos já estavam comendo mais bananas do que maçãs ou laranjas. De olho nesse mercado, a Boston Fruit Company começou a comprar terras na América Central para cultivo e exportação da banana a partir de 1885.

§12º Criada em 1899, a United Fruit Company (UFC) – atual Chiquita Brands International – se tornou a maior empresa do setor. Era tão poderosa que, na primeira metade do século 20, mandava nos governos da Guatemala e de Honduras, onde mantinha plantações – foi daí que surgiu a expressão “república das bananas”.

[...]

§13º Em 1951, Juan Jacobo Árbenz Guzmán, de apenas 38 anos, foi eleito presidente da Guatemala com a promessa de fazer duas reformas: uma trabalhista e outra agrária, que garantissem salários justos e devolvessem parte da terra aos pequenos agricultores.

§14º A United Fruit, obviamente, não gostou. Se opôs duramente ao novo governo, e em agosto de 1953 conseguiu convencer o presidente dos EUA, Dwight D. Eisenhower, a patrocinar um golpe de estado na Guatemala.

§15º A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens, liderados pelo coronel guatemalteco Carlos Castillo Armas, e também organizou um bloqueio naval.

§16º As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar. A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos. E a United retomou seu poder. [...]

Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/o-futuro-da-banana>

1

“Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (Texto 1, 3º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a desaconselhar a repetição de palavras, sob a alegação de que isso prejudicaria a eufonia do texto.

Na passagem acima, porém, a repetição do advérbio “mais” desempenha a função de indicar:

- (A) ressalva;
- (B) intensidade;
- (C) progressividade;
- (D) impessoalidade;
- (E) desfavorecimento.

2

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (Texto 1, 9º parágrafo)

Nessa passagem, o uso do pronome demonstrativo “aqueles” produz o efeito de:

- (A) evidenciar um equívoco dos papuásios;
- (B) exprimir concordância entre os cientistas;
- (C) expressar perplexidade quanto a uma tese;
- (D) simular proximidade entre enunciador e leitor;
- (E) levantar dúvida em relação a uma constatação.

3

No texto, predomina a função referencial, na qual o enunciador é invisibilizado e o conteúdo (ou referente) é colocado em foco.

Apesar disso, há passagens em que se pode constatar a presença da função emotiva, na qual o enunciador ganha proeminência na construção do discurso.

A única alternativa em que o elemento sublinhado NÃO é uma marca de função emotiva é:

- (A) “A United Fruit, obviamente, não gostou.” (14º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo);
- (C) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.” (8º parágrafo);
- (D) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado.” (1º parágrafo);
- (E) “Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior” (5º parágrafo).

4

Textos produzidos em registro semiformal frequentemente apresentam usos que não obedecem às prescrições gramaticais.

Um exemplo dessa situação pode ser visto na seguinte passagem:

- (A) “Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo.” (Linha fina, situada abaixo do título);
- (B) “Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo);
- (C) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: [...]” (7º parágrafo);
- (D) “A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo);
- (E) “Se opôs duramente ao novo governo [...]” (14º parágrafo).

5

“A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo)

“A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos.” (16º parágrafo)

Nas duas passagens acima, o futuro do pretérito exprime significados distintos.

A alternativa em que o futuro do pretérito apresenta, respectivamente, os mesmos significados observados nas passagens acima é:

- (A) O acusado alegou que a vítima teria reagido. / Ele avisou que chegaria tarde;
- (B) Se eu fosse você, não viria. / Mesmo em uma situação dramática, ele não colaboraria;
- (C) Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos. / Quem aceitaria uma proposta dessas?!
- (D) Você me ajudaria com esse problema? / Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos;
- (E) Ninguém te ajudaria, caso isso tivesse acontecido. / Naquele momento, eu não sabia que daria tudo certo.

6

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (9º parágrafo)

Tipicamente, uma oração condicional expressa uma condição que precisa ser satisfeita para que uma determinada situação seja verdadeira. Na passagem acima, porém, isso não ocorre, o que caracteriza um uso não convencional da oração condicional.

A alternativa em que se verifica um uso não convencional, análogo ao da passagem acima, da oração condicional é:

- (A) Eu, caso ganhe na loteria, darei a volta ao mundo;
- (B) Se você estiver com fome, tem comida na geladeira;
- (C) Se acaso você viesse, eu não me conteria de felicidade;
- (D) Vou ajudá-lo com essa tarefa, ainda que você não mereça;
- (E) Posso até ir com você, mas desde que você se comporte.

7

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras.” (Texto 1, linha fina, situada abaixo do título)

Nessa passagem, os dois-pontos introduzem uma especificação.

Dentre os usos abaixo, o único em que os dois-pontos NÃO introduzem uma especificação, e sim uma explicação, é:

- (A) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (3º parágrafo);
- (C) “Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.” (9º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.” (7º parágrafo);
- (E) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo).

8

A conjunção “e” apresenta, primariamente, valor aditivo. Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que ela exhibe, adicionalmente, valor conclusivo é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa [...]” (2º parágrafo);
- (B) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (C) “[...] o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer [...]” (7º parágrafo);
- (E) “As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar” (16º parágrafo).

9

Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que o significado do elemento sublinhado foi identificado INCORRETAMENTE é:

- (A) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo) – oposição;
- (B) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada” (4º parágrafo) – modo;
- (C) “Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes [...]” (5º parágrafo) – comparação;
- (D) “As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.” (5º parágrafo) – conclusão;
- (E) “Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana.” (10º parágrafo) – finalidade.

10

“Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...]” (10º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a condenar o uso da expressão “o mesmo” como estratégia para retomar um elemento citado anteriormente. Há casos, porém, como na passagem acima, em que esse uso não é problemático.

A alternativa em que o emprego de “o mesmo” é análogo ao da passagem acima, e conseqüentemente se mostra aceitável do ponto de vista estilístico, é:

- (A) O irmão do meu amigo saiu cedo, mas o mesmo nunca tem hora para voltar;
- (B) É melhor tomar cuidado com esse carro, porque o mesmo sempre dá defeito;
- (C) O mundo se mobilizou para derrotar a covid, mas o mesmo não ocorre com as doenças tropicais;
- (D) O Carlos sempre manda mensagem para o José; o mesmo, porém, nunca demonstra gratidão;
- (E) Eu comprei um livro maravilhoso há quase duas semanas, mas o mesmo ainda não foi entregue.

11

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com o acréscimo ou supressão de pelo menos uma vírgula.

O único caso em que essa alteração NÃO produz mudança substancial de significado NEM acarreta erro gramatical é:

- (A) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado [...]” (1º parágrafo) -> O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto, estranhamente, deformado;
- (B) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos o Enfeitiçado;
- (C) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II rei da Espanha entre 1665 e 1700 também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado;
- (D) “[...] os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças” (3º parágrafo) -> Os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente e foram acumulando mutações causadoras de doenças;
- (E) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada cujas frutas nós comemos não tem sementes.

12

“A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo)

A reescritura dessa passagem que NÃO gera erro gramatical é:

- (A) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso torna-a muito mais agradável de consumir;
- (B) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso lhe torna muito mais agradável de consumir;
- (C) A bananeira domesticada, que as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (D) A bananeira domesticada, cujo as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (E) A bananeira domesticada, de cujas frutas nós nos aproveitamos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.

13

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasar a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.” (linha fina, situada abaixo do título)

Nas alternativas a seguir, há versões modificadas dos três períodos que compõem a passagem acima. A única modificação que acarreta erro quanto ao uso do acento grave é:

- (A) Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas umas às outras;
- (B) Isso leva à conclusão de que uma doença poderia arrasar a produção mundial;
- (C) Isso significa que uma doença poderia causar prejuízos à produção mundial;
- (D) Entenda o que ameaça a banana – e o esforço para que se chegue à uma maneira de salvá-la;
- (E) Entenda o que traz ameaças à banana – e a corrida para tentar salvá-la.

14

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com uma modificação.

O único caso em que essa modificação NÃO produz erro quanto à flexão ou grafia de uma forma verbal é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: [...]” (2º parágrafo) -> Tratam-se de plantas robustas e viçosas, que crescem rápido e dão muitos frutos;
- (B) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> As bananeiras domesticadas, cujas frutas nós comemos, não tem sementes;
- (C) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não possui sementes;
- (D) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> Na bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não há sementes;
- (E) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes” (8º parágrafo) -> E voilà: desenvolveu-se bananeiras que produzem frutos sem sementes.

15

“A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens [...] e também organizou um bloqueio naval.” (15º parágrafo)

A única reescritura do período acima que preserva todas as relações de significado da passagem original é:

- (A) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, além de armar, financiar e treinar 480 homens, ainda organizou um bloqueio naval;
- (B) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, a fim de financiar e treinar, 480 homens, e também organizou um bloqueio naval;
- (C) A operação, à medida que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA – a qual armou, financiou e treinou 480 homens e, por conseguinte, organizou um bloqueio naval;
- (D) A operação, que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA, a qual armou, financiou e treinou 480 homens, embora tenha organizado um bloqueio naval;
- (E) A operação, que teve como codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, no entanto, armou, financiou e treinou 480 homens e também organizou um bloqueio naval.

Noções de Legislação

16

De acordo com a Portaria nº 2.100, de 04.08.2021, a Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul tem por finalidade realizar os serviços auxiliares indispensáveis ao pleno desempenho das atividades jurisdicionais e administrativas do órgão de cúpula do Poder Judiciário. A referida Secretaria é integrada pela Presidência, Vice-Presidência, Corregedoria Geral de Justiça e Conselho Superior da Magistratura.

À luz do mencionado ato normativo, é correto afirmar que está na estrutura da Presidência:

- (A) o Departamento de Precatórios;
- (B) o Núcleo de Monitoramento do Perfil de Demandas;
- (C) o Núcleo de Repercussão Geral e Recursos Repetitivos;
- (D) o Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais;
- (E) o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos.

17

Marcelino foi aprovado no concurso de Técnico Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul, de modo que, no ato da posse, firmou compromisso de cumprimento das normas de conduta ética.

À luz do Código de Ética dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Resolução nº 252, de 21.07.2021), é correto afirmar que ele assumiu o compromisso de:

- (A) atuar com assertividade e apreço pela verdade, salvo se tal atuação for contrária à pessoa interessada ou à administração;
- (B) manifestar-se em nome do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, mesmo que sem permissão da autoridade competente;
- (C) evitar assumir posição de intransigência, respeitando os posicionamentos e as ideias divergentes, sem prejuízo do dever de representar contra irregularidades;
- (D) buscar o desenvolvimento profissional e a aplicação das inovações surgidas na área de sua atuação, evitando, contudo, disseminar no ambiente de trabalho informações e conhecimentos obtidos em razão de treinamentos ou de exercício profissional;
- (E) observar os princípios e normas estabelecidos no aludido Código no âmbito de sua atuação funcional, de modo que não precisa atentar para tanto em sua atuação particular, ainda que isso possa comprometer o exercício de suas atribuições.

18

As autoridades competentes no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul estão analisando a viabilidade de criação, elevação, rebaixamento e extinção de comarcas.

Nesse contexto, considerando o disposto no Código de Organização e Divisão Judiciárias (Lei nº 1.511/1994), é correto afirmar que é requisito essencial para a criação e instalação de uma nova comarca:

- (A) extensão territorial mínima de oitocentos quilômetros quadrados;
- (B) mínimo de cinco mil eleitores inscritos;
- (C) movimento forense não inferior a quatrocentos feitos judiciais;
- (D) população mínima de cinquenta mil habitantes;
- (E) trezentas casas na sede, pelo menos.

19

Diante da notícia acerca da reformulação de determinada carreira no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, Nayara ficou muito preocupada com a sua situação funcional, considerando ser servidora estável de um dos cargos que devem ser extintos.

Em razão disso, Nayara passou a perquirir as normas do Estatuto dos Servidores Públicos do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Lei nº 3.310, de 14.12.2006) acerca do tema, vindo a concluir corretamente que a extinção do cargo por ela ocupado:

- (A) deverá importar em sua exoneração, pois ela não cometeu qualquer falta funcional que pudesse ensejar a sua demissão;
- (B) não poderá importar em sua disponibilidade, por essa se tratar de penalidade aplicável a servidor que cometeu falta funcional;
- (C) deverá importar em seu aproveitamento em cargo ou padrão superior ao que ocupava anteriormente;
- (D) poderá importar em seu aproveitamento, sendo viável que esse se dê em cargo de padrão inferior ao que ocupava, situação em que ela terá direito à diferença salarial correspondente;
- (E) poderá importar em sua disponibilidade, com a mesma remuneração que percebia, independentemente de seu tempo de contribuição para a aposentadoria.

20

Joyce, estagiária junto ao Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, perguntou a Mariana, servidora ocupante exclusivamente de cargo em comissão, que trabalha no mesmo órgão, sobre a possibilidade de receber brindes e presentes no exercício de sua atividade.

Diante dessa situação hipotética, à luz do disposto na Portaria nº 2.121, de 08.11.2021, Mariana respondeu corretamente que:

- (A) a vedação relacionada ao recebimento de brindes e presentes não se aplica aos estagiários, enquanto colaboradores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul;
- (B) é vedado o recebimento de quaisquer brindes ou presentes, ainda que não tenham valor comercial ou que sejam distribuídos por entidades sem fins lucrativos a título de divulgação;
- (C) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, caso não seja possível a devolução sem custos para o recebedor ou constrangimento perante a pessoa concedente, é necessário comunicar o fato aos órgãos competentes, para promover a doação para entidades sem fins lucrativos;
- (D) a vedação de recebimento de brindes ou presentes não se aplica àqueles que forem distribuídos por entidade de qualquer natureza por ocasião de eventos especiais ou datas comemorativas, desde que não ultrapassem o valor de 1 (um) salário-mínimo;
- (E) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, se por qualquer razão, esses não puderem ser recusados, o fato deve ser comunicado ao gestor da unidade ou comitê de compliance, a fim de que sejam adotadas as providências pertinentes para tanto.

Conhecimentos Específicos**21**

O Prêmio Pritzker é outorgado todos os anos a arquitetos(as) cuja obra construída “tenha produzido significativas contribuições para a humanidade ao longo dos anos”, segundo a Fundação Hyatt, responsável pela premiação.

Os dois únicos arquitetos brasileiros que, até o momento, receberam essa honraria, em 1988 e 2006, respectivamente:

- (A) Lucio Costa e Rui Otake;
- (B) Paulo Mendes da Costa e Severiano Mario Porto;
- (C) Lucio Costa e Oscar Niemeyer;
- (D) Severiano Mario Porto e Rui Otake;
- (E) Oscar Niemeyer e Paulo Mendes da Costa.

22

Na década de 1950, o arquiteto Oscar Niemeyer elaborou o projeto para uma escola estadual em Campo Grande e em Corumbá.

A escola de Campo Grande, primeira a ser construída, é considerada a obra modernista pioneira no estado por:

- (A) promover uma setorização funcional não delimitada;
- (B) empregar uma geometria pura de formas retas;
- (C) dispor de janelas moduladas em substituição às janelas corridas;
- (D) apresentar a forma mesclada com a estrutura portante;
- (E) abolir o uso de pilotis, com aproveitamento integral dos espaços fechados.

23

Em Campo Grande, capital do estado do Mato Grosso do Sul, há muitos parques contemporâneos inseridos na área urbana da cidade.

O parque que tem, como valorização do patrimônio paisagístico e cultural da região (flora e fauna), a preservação de amostras de ecossistemas do cerrado, para fins de pesquisa científica e educação ambiental denomina-se:

- (A) Parque Linear do complexo Buriti-Lagoa;
- (B) Parque dos Poderes;
- (C) Parque das Nações Indígenas;
- (D) Parque Estadual da Prosa;
- (E) Parque Ecológico do Sóter.

24

A Praça Ari Coelho, situada na cidade de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul, é um exemplo emblemático de reconfiguração de uma praça consagrada. Em 1996, recebeu um projeto totalmente novo, elaborado por um escritório de arquitetura da própria cidade. Analise as afirmativas abaixo sobre essa reconfiguração, considerando V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

I – Apesar de o novo projeto imprimir uma linguagem contemporânea de desenho, contrapondo-se à anterior, o traçado eclético não foi totalmente esquecido, visto que, com o objetivo de manter a memória, foi proposto um novo desenho de piso na forma dos antigos caminhos;

II – Se o antigo projeto era fortemente caracterizado pela imprecisão do traçado orgânico, o projeto de reforma empregou formas geométricas na reformulação dos canteiros e jardins, propiciando clara percepção dos caminhos;

III – Mesmo com grandes alterações formais, não houve mudança estrutural do antigo programa contemplativo e de recreação infantil, pois foram acrescentadas apenas as atividades de lazer cultural, com a implantação de um anfiteatro.

A sequência correta é:

- (A) F, V, F;
- (B) V, F, V;
- (C) F, V, V;
- (D) V, F, F;
- (E) V, V, V.

25

A fase de elaboração e desenvolvimento do projeto arquitetônico em que o arquiteto deverá apresentar, como documento técnico, a planta com as diretrizes de terraplenagem é o:

- (A) estudo de viabilidade de projeto arquitetônico (EV-ARQ);
- (B) estudo preliminar arquitetônico (EP-ARQ);
- (C) anteprojeto arquitetônico (AP-ARQ);
- (D) projeto para licenciamento (PL-ARQ);
- (E) projeto executivo arquitetônico (PE-ARQ).

26

Na escolha da linha adequada para desenhar contornos visíveis de elementos em corte e seções, quando não são utilizadas hachuras, o arquiteto deve optar por usar a linha:

- (A) contínua extralarga;
- (B) tracejada larga;
- (C) contínua estreita;
- (D) traço logo e ponto larga;
- (E) contínua em zigue-zague estreita.

27

No desenho do corte de uma edificação, o arquiteto deverá representar a indicação de chamadas em ângulo de:

- (A) 30° (trinta graus);
- (B) 45° (quarenta e cinco graus);
- (C) 60° (sessenta graus);
- (D) 90° (noventa graus);
- (E) 180° (cento e oitenta graus).

28

O Tribunal de Justiça solicitou a um arquiteto que acrescentasse, no novo projeto para o edifício-sede da instituição, um mezanino na área de atendimento que fosse acessível a pessoas com deficiência, de acordo com a NBR 9050:2020. A decisão projetual do arquiteto recaiu no uso de rampa, com a inclinação máxima permitida.

Considerando-se que os pés direitos do mezanino e da área de atendimento são, respectivamente, 2,58 m e 6,00 m, o comprimento da projeção horizontal da rampa, sem inclusão de patamares, será de aproximadamente:

- (A) 29 m;
- (B) 30 m;
- (C) 42 m;
- (D) 72 m;
- (E) 102 m.

29

Na elaboração do projeto de um sanitário destinado a PCDs, o arquiteto terá que estar ciente de que todas as barras de apoio devem resistir a um esforço, mínimo, de 150 kg no sentido de utilização da barra sem apresentar deformações permanentes ou fissuras, segundo a NBR 9050:2020.

Outra propriedade a ser atendida por essas barras é:

- (A) estarem firmemente fixadas a uma distância mínima de 10 cm entre sua parte de suporte e a face externa da barra;
- (B) terem suas extremidades fixadas nas paredes ou desenvolvimento contínuo até o ponto de fixação com formato recurvado;
- (C) serem dispostas sem o uso de suportes intermediários de fixação localizados sob a área de empunhadura, em qualquer situação;
- (D) serem confeccionadas em material plástico ou metálico resistente à corrosão, sem necessidade de determinação da aderência do acabamento;
- (E) apresentarem o comprimento e a fixação determinados por padrões universais e não determinados em função de cada utilização.

30

Na projeção do hall de uma edificação, em que há equipamento de controle de acesso através de catracas. Em relação ao funcionamento desse equipamento, o arquiteto deverá assegurar, segundo a NBR 9050:2020, que:

- (A) disponha de vão livre mínimo de 0,80 m de largura, desde que o equipamento tenha extensão máxima de 0,40 m;
- (B) esteja localizado fora das rotas acessíveis devido ao acesso de transeunte;
- (C) apresente circulação adjacente que permita giro de, pelo menos, 90°;
- (D) possua, na proximidade, aparelhos intercomunicadores, para informar problemas de operação;
- (E) apresente elevado nível de iluminação que dispense a sinalização do equipamento.

31

No sistema estrutural de concreto armado, a laje maciça é constituída por uma placa de concreto armado, cujo plano geralmente é horizontal, ou apresenta pequenas inclinações, se utilizadas em coberturas. Essas lajes podem ser apoiadas em vigas ou diretamente sobre os pilares.

Nesse último caso, tem-se uma laje:

- (A) cogumelo;
- (B) nervurada;
- (C) pré-moldada;
- (D) em grelha;
- (E) armada em cruz.

32

No projeto para um ginásio poliesportivo da cidade, o arquiteto optou pelo emprego de um sistema estrutural em aço para compor os arcos triarticulados do projeto. Analise as afirmativas a seguir sobre propriedades dos arcos triarticulados:

I. São isostáticos, o que facilita seu cálculo, mas, em compensação, possuem seções mais robustas, aumentando seu custo em relação a outros tipos de arco.

II. Caracterizam-se por possuir uma boa adaptação a mudanças de formas geradas, entre outras, por dilatação térmica, pois as articulações permitem melhor acomodação das peças.

III. Apesar de serem o tipo mais usado, apresentam a desvantagem de não poderem vir prontos para a montagem no canteiro, justamente por serem compostos de trechos articulados, que exigem sua confecção no local da obra.

Está correto somente o que se afirma em:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) I e II;
- (E) II e III.

33

Ao elaborar a especificação técnica referente à pintura a esmalte a ser aplicada nas superfícies metálicas, o arquiteto analisou suas propriedades.

É correto afirmar que esse tipo de pintura:

- (A) pode ser utilizado em superfícies de qualquer inclinação, internas ou externas;
- (B) deve ser aplicado em base levemente umedecida, livre de ferrugem, para propiciar distribuição mais uniforme;
- (C) pode ser aplicado com pincel, rolo ou revólver, não sendo possível sua aplicação por imersão;
- (D) tem de ser misturado de uma única vez, no início do serviço, por não poder ser durante a sua utilização;
- (E) não pode ser diluído em nenhuma proporção, pois tem de formar um filme excepcionalmente liso.

34

Para obter o efeito visual de translucidez e de luminosidade natural entre dois compartimentos de uma repartição pública, evitando-se o devassamento, o arquiteto optou pelo emprego do bloco de vidro, que consiste em peça formada por parede dupla de vidro, com uma camada de ar rarefeito entre elas.

No serviço de colocação desses blocos, é necessário:

- (A) assentar os blocos com juntas de, no mínimo, 2 cm da alvenaria;
- (B) usar argamassa de cimento comum e areia média no traço 1:3, que não contenha componente à base de cal;
- (C) colocar arame de aço para concreto nas juntas entre blocos, para possibilitar sua amarração às laterais do vão;
- (D) realizar a limpeza das peças após secagem da argamassa, para evitar deslocamentos;
- (E) ser aplicada sobre superfície inacabada, posto que o próprio bloco tem a função de acabamento.

35

A distribuição de água quente para os pontos de utilização na edificação recebe a influência de vários fatores. Por esse motivo, o arquiteto deverá seguir recomendações.

Uma delas é a de que:

- (A) o percurso da tubulação de água quente seja o maior possível, para que a chegada de água quente se faça em uma temperatura adequada ao uso, evitando-se o superaquecimento;
- (B) os trechos de tubulação de água quente entre a fonte de calor e o reservatório de água quente, em sistemas de aquecimento de água indiretos, recebam isolantes térmicos em toda a extensão;
- (C) a tubulação de água quente em sistemas que possuem recirculação utilize isolamento térmico sempre que tiver um comprimento superior a 2,00 m (dois metros) a jusante do reservatório de água quente;
- (D) o isolamento térmico nas tubulações e componentes que conduzem água quente é adequadamente projetado em relação ao material isolante, independentemente da espessura de isolamento;
- (E) os sistemas de recirculação, quando houver, sejam estabelecidos durante a execução do sistema de aquecimento de água e não antes do início da obra.

36

Ao definir as caixas de inspeção no projeto de esgoto, o arquiteto deverá obedecer a critérios para garantir a acessibilidade aos elementos do sistema.

Um desses critérios é o de que:

- (A) os dispositivos de inspeção devem ter tampa hermética removível para permitir as desobstruções;
- (B) as caixas de inspeção não podem ser usadas para receber efluentes fecais;
- (C) os dispositivos de inspeção não devem ser instalados junto às curvas do tubo de queda em qualquer situação;
- (D) a distância entre dois dispositivos de inspeção não deve ser superior a 50,00 m (cinquenta metros);
- (E) as caixas de inspeção não devem ser colocadas em ambientes de uma unidade autônoma, mesmo que recebam a contribuição de despejos da própria unidade.

37

As conexões de condutores entre si e com outros componentes da instalação elétrica devem garantir continuidade elétrica durável, adequada suportabilidade mecânica e apropriada proteção mecânica. Analise as afirmativas a seguir:

I. Tais conexões não devem ser submetidas a nenhum esforço de tração ou torção, salvo no caso de linhas aéreas e de linhas de contato de alimentação de equipamentos móveis.

II. Na seleção dos meios de conexão, devem ser considerados a quantidade de fios, o material e a seção dos condutores, independente do seu formato.

III. As conexões devem ser acessíveis para verificação, ensaios e manutenção, inclusive nas emendas de cabos enterrados e nas imersas.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas;
- (B) II, apenas;
- (C) III, apenas;
- (D) I e II, apenas;
- (E) II e III, apenas.

38

A arquitetura residencial apresenta o maior potencial de utilização de recursos naturais de condicionamento e iluminação. Analise as afirmativas a seguir, referentes a soluções projetuais que visam ao uso racional da energia, considerando (V) para verdadeira(s) e (F) para falsa(s):

() criar aberturas baixas, próxima ao nível do piso, para a retirada do ar quente, que tende a se acumular nas partes menos elevadas do interior da edificação, gerando um fluxo de ar descendente;

() usar telhas cerâmicas não vitrificadas, pois sua porosidade absorve a água da chuva e do sereno noturno, que é posteriormente evaporada com a incidência do sol, reduzindo os ganhos térmicos para o interior da edificação;

() construir áreas gramadas ou arborizadas, visto que uma superfície gramada exposta ao sol consome uma parte do calor recebido para realizar a fotossíntese e outra parte é absorvida para evaporar água, criando-se, então, um clima mais ameno que refresca os espaços interiores da edificação.

A sequência correta é:

- (A) F, V, F;
- (B) V, F, V;
- (C) F, V, V;
- (D) V, F, F;
- (E) V, V, V.

39

O preparo de alimentos nas áreas de vivência de um canteiro de obras deverá ser feito, exclusivamente, na cozinha, local para o qual o arquiteto deverá prever:

- (A) ventilação natural, através de aberturas para o exterior, com área mínima de 50% (cinquenta por cento) de iluminação;
- (B) cobertura de material que garanta conforto térmico e resistência ao fogo, sendo vetada a instalação de forro, por questões de higiene sanitária;
- (C) instalação elétrica protegida por meio de eletrodutos ou conduítes, nunca diretamente na argamassa de revestimento;
- (D) esquadrias metálicas com telas, sendo coibido o uso de esquadrias em madeira por serem altamente combustíveis;
- (E) captação por exaustão dos vapores e fumaças gerados no processo de preparo do alimento, caso a cozinha não receba ventilação natural.

40

Durante o serviço de pintura de um edifício, o empreiteiro percebeu a necessidade de se usar escada fixa vertical para a execução do serviço.

Em atendimento às normas aplicadas à segurança do trabalho na construção civil, essa escada deve:

- (A) ter espaçamento uniforme dos degraus entre 0,40 m e 0,45 m;
- (B) apresentar plataforma de descanso a cada 6 m de altura, se for de múltiplos lances;
- (C) possuir corrimão com altura entre 1,20 m e 1,50 m;
- (D) dispor de lances em eixos paralelos distanciados, no mínimo, 1,00 m entre eixos;
- (E) ser fixada na base a cada 3,00 m, o que dispensa a fixação no topo na parte superior.

41

Um arquiteto foi incumbido de elaborar o projeto de dois tipos de espaços fechados para apresentações culturais: um auditório, cuja fonte sonora será a palavra falada, e uma sala de concertos, que terá a música como fonte sonora. Considerando que essas fontes se diferenciam entre si, analise as afirmativas a seguir:

I. Enquanto, para a palavra falada, o crescimento e a sequência das reflexões sonoras são importantes, para a música a propagação e o decaimento sonoros também são essenciais.

II. Os ambientes com plantas baixas menores podem representar para a música excesso de reflexões e grande tempo de reverberação, e o grande espaço para a palavra falada pode significar pequeno tempo de reverberação e baixa intensidade sonora.

III. A previsão de superfícies móveis, de forma que possam ser alterados o volume, a forma da planta e os materiais do ambiente, representa uma solução para espaços de múltiplos usos, que têm como fonte tanto a palavra falada como a música.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas;
- (B) II, apenas;
- (C) III, apenas;
- (D) I e II, apenas;
- (E) II e III, apenas.

42

Em um ambiente, há conforto visual quando o nível de luz permite ver os detalhes e não se têm grande contraste de luz, ofuscamentos e nem reflexos que produzam distúrbios visuais em seus usuários. A esse respeito, analise as afirmativas a seguir, assinalando (V) para a(s) verdadeira(s) e (F) para a(s) falsa(s):

I. Os aspectos de qualidade do espaço a ser iluminado devem considerar a relação comprimento/largura do ambiente bem como a altura do pé-direito;

II. A qualidade da distribuição da luz no ambiente é determinada pela área das aberturas para o exterior, sendo insignificantes as cores das superfícies internas;

III. O nível de iluminação é determinado pela precisão e rapidez exigidas pelo tipo de atividade a ser realizada, independentemente da idade das pessoas que irão realizá-las.

A sequência correta é:

- (A) F, V, F;
- (B) V, F, V;
- (C) F, V, V;
- (D) V, F, F;
- (E) V, V, V.

43

Para a escavação de uma operação topográfica, além dos instrumentos básicos, é necessária a utilização do instrumento auxiliar que serve de suporte à MIRA sempre que se executa transporte de altitude ou cota.

Esse instrumento denomina-se:

- (A) baliza;
- (B) sapata;
- (C) prisma;
- (D) psicrômetro;
- (E) nível de cantoneira.

44

Com relação ao apoio topográfico e sua acurácia, é correto afirmar que:

- (A) a propagação das precisões deve ser feita desde os vértices definidores das bases de referência até os pontos de apoio implantados, independentemente do método e da tecnologia adotados;
- (B) a rede de poligonais apoiada na rede geodésica deve ser constituída por poligonais principais, secundárias e acessórias, que ligam entre si os vértices geodésicos, seguindo, de acordo com o terreno, uma linha perfeitamente reta;
- (C) os pontos planimétricos e as referências de nível do apoio topográfico devem ser materializados em locais estáveis, de preferência de material metálico e totalmente enterrados abaixo do nível do solo;
- (D) nas poligonais principais devem ser evitados lados longos, posto que o emprego de lados curtos é favorável sob o ponto de vista da acurácia dos resultados;
- (E) na determinação de uma rede básica, para qualquer projeto, recomenda-se que as poligonais secundárias e acessórias tenham o seu desenvolvimento o mais afastado possível da área do projeto.

45

Ao criar o modelo para a elaboração do programa de manutenção preventiva de uma edificação, o arquiteto identificou a periodicidade necessária a cada componente da edificação.

Correlacione a periodicidade com os respectivos componentes, apresentados abaixo:

- 1- a cada semana;
 - 2- a cada mês;
 - 3- a cada ano.
- () rejuntamentos e vedações;
 - () reservatório de água potável;
 - () pressurização de escada;
 - () ralos, grelhas, calhas e canaletes;
 - () sistema de proteção contra descargas atmosféricas;
 - () impermeabilização;
 - () bombas de incêndio.

A sequência correta é:

- (A) 2, 1, 3, 1, 2, 3 e 2;
- (B) 2, 2, 1, 2, 2, 3 e 1;
- (C) 2, 3, 2, 3, 3, 3 e 1;
- (D) 3, 1, 2, 2, 3, 3 e 2;
- (E) 3, 2, 1, 3, 2, 2 e 3.

46

No tratamento curativo contra cupins em peças ornamentais raras de grandes dimensões em madeira, retiradas sob o beiral de um edifício histórico, o arquiteto, com a preocupação de não danificar o revestimento e a aparência das peças, optou pelo método de:

- (A) fumigação;
- (B) gotejamento;
- (C) difusão por submersão;
- (D) duplo vácuo;
- (E) imersão.

47

Na restauração das calhas de cobre do telhado de um edifício de valor histórico, o arquiteto deverá empregar técnicas construtivas específicas para o serviço. A esse respeito, analise as afirmativas a seguir.

I. Apesar da pátina de carbonato ser sempre estável, não oferecendo perigo para o metal, e ter uma formação estética agradável com sua cor verde-azulada, ela pode ser removida, quimicamente, com emprego de soluções ácidas ou básicas.

II. A remoção da doença de bronze, ocasionada pelos cloretos de cobre, que podem continuar a corroer-se sob as condições ambientais, levando à desagregação pulveréa do metal, pode ser realizada colocando-se o objeto numa solução de benzotriazol para cobri-la com uma camada de proteção durante alguns dias.

III. A fixação da calha de cobre deve ser feita diretamente sobre madeiramento ou sobre a alvenaria da parede, podendo ser embutida nesta quando for bem argamassada e receber produto betuminoso para impermeabilizar a platibanda.

Está correto somente o que se afirma em:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) I e II;
- (E) II e III.

48

A recomendação sobre a conservação dos bens culturais ameaçados pela execução de obras públicas ou privadas constitui um documento resultante da Conferência Geral da Organização das Nações Unidas em sua 15ª sessão, realizada em Paris em 1968.

Esse documento institui, entre outros, o seguinte princípio geral:

- (A) as medidas de preservação dos bens culturais deveriam se limitar a determinados monumentos e sítios de reconhecido valor cultural e não se estender à totalidade do território do Estado;
- (B) Inventários atualizados de bens culturais importantes deveriam ser mantidos, independentemente se de procedência pública ou privada, desde que fossem protegidos por lei;
- (C) A importância relativa dos bens culturais deveria ser levada em conta, para assegurar a preservação do conjunto de um sítio, de um monumento ou de outros tipos de bens culturais imóveis contra os efeitos das obras públicas privadas;
- (D) As medidas destinadas a preservar ou a salvar os bens culturais deveriam ter caráter preventivo e não corretivo, de modo a salvaguardar esses bens antes de serem devolvidos ou trasladados;
- (E) Os bens culturais importantes que tenham sido trasladados para evitar sua destruição por obras públicas ou privadas deveriam ser reinstalados em sítio com características distintas de sua implantação primitiva, a fim de resguardar a autenticidade de cada sítio em que foram instalados.

49

Considere as três grandes etapas que englobam o trabalho de orçamentação, ou seja:

- 1) estudo das condicionantes;
- 2) composição de custos, e;
- 3) determinação do preço.

Correlacione-as com suas respectivas tarefas:

- () definição de encargos sociais e trabalhistas;
- () identificação dos serviços;
- () leitura e interpretação das especificações técnicas;
- () cálculo do BDI – Benefícios e Despesas Indiretas;
- () visita técnica;
- () levantamento de quantitativos.

A sequência correta é:

- (A) 1, 1, 1, 2, 3 e 1;
- (B) 2, 1, 2, 3, 1 e 2;
- (C) 2, 2, 1, 3, 1 e 2;
- (D) 3, 1, 1, 3, 2 e 1;
- (E) 3, 2, 2, 2, 2 e 1.

50

Numa planilha de estimativa de custos, deve constar o levantamento de quantitativos, que inclui cálculos baseados em dimensões precisas ou em determinadas estimativas. Para fins orçamentários, apesar de os traços de concreto e argamassa variarem de acordo com cada serviço específico, é possível usar como estimativa a relação entre cada metro cúbico de concreto e os volumes de brita e areia, que devem totalizar, aproximadamente:

- (A) 1,00 m³;
- (B) 1,65 m³;
- (C) 1,80 m³;
- (D) 2,00 m³;
- (E) 2,15 m³.

51

No caso de obras e serviços de engenharia, a licitação é dispensável para contratação que envolva determinado valor e para contratação que tenha como objeto produtos para pesquisa e desenvolvimento, com procedimentos específicos.

Os valores limites para cada tipo de contratação acima discriminado são, respectivamente:

- (A) R\$100.000,00 / R\$150.000,00;
- (B) R\$100.000,00 / R\$300.000,00;
- (C) R\$120.000,00 / R\$150.000,00;
- (D) R\$150.000,00 / R\$150.000,00;
- (E) R\$150.000,00 / R\$300.000,00.

52

Para desenhar um polígono no programa AutoCAD 2018 para Windows, o arquiteto selecionou o comando POLYGON.

Uma propriedade desse comando é:

- (A) gerar polígonos regulares e irregulares;
- (B) apresentar os modos de criação de um polígono pelo centro ou pelo tamanho do lado;
- (C) constituir uma polinha, que pode ser aberta ou fechada;
- (D) permitir que o polígono seja desenhado, especificamente, no sentido horário;
- (E) criar polígonos de 3 (três) a 1200 (um mil e duzentos) lados.

53

O arquiteto utilizou o comando HATCH para inserir hachuras no desenho de uma planta baixa. Sobre esse assunto, analise as afirmativas a seguir.

I. A área a ser hachurada não precisa ter os limites bem definidos, podendo apresentar algumas falhas, porque o próprio comando a definirá com precisão;

II. O comando HATCH se encarrega de achar a moldura automaticamente, por isso a região a ser hachurada não precisa ser totalmente fechada, podendo, inclusive, ter aberturas nos cantos;

III. Um *layer* deve ser criado para as hachuras, de forma que poderá especificar uma cor diferente do desenho para elas e imprimir com outra espessura de caneta.

Está correto somente o que se afirma em:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) I e II;
- (E) II e III.

54

Durante a elaboração de um contrato, o arquiteto apresentou as regras referentes às obrigações para com o contratante, de acordo com o Código de Ética e Disciplina para Arquitetos e Urbanistas instituído pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR).

Uma regra apresentada foi a de que o arquiteto e urbanista deve:

- (A) recusar-se a receber, sob qualquer pretexto, honorário, provento, comissão, gratificação ou vantagem oferecidos pelos fornecedores de insumo de seus contratantes, exceto no caso de presente de qualquer natureza;
- (B) manter sigilo sobre os negócios confidenciais de seus contratantes, relativos à prestação de serviços profissionais contratados, mesmo que tenha consentimento prévio formal do contratante;
- (C) assumir serviços profissionais somente quando considerar que, pelo menos, 80% (oitenta por cento) dos recursos materiais e financeiros necessários estão adequadamente definidos e disponíveis para o cumprimento dos compromissos a firmar com o contratante;
- (D) discriminar, nas propostas para contratação de seus serviços profissionais, as informações e especificações necessárias, de modo a informar corretamente os contratantes sobre o objeto do serviço, resguardando-os contra estimativas e honorários inadequados;
- (E) manter seus contratantes informados sobre o progresso da prestação dos serviços profissionais executados em seu benefício, obrigatoriamente, no início e ao término desses serviços, mesmo que não seja solicitado.

55

João foi acusado, pelo Ministério Público, da prática de crime contra o patrimônio, sendo-lhe aplicada pena restritiva de direitos, além da imposição do dever de reparar o dano que causara. Pouco após o trânsito em julgado da sentença penal condenatória, João faleceu sem deixar patrimônio para os seus dois filhos.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar que os dois filhos de João:

- (A) devem cumprir a pena restritiva de direitos, além de ressarcir o dano;
- (B) devem apenas ressarcir o dano, sem cumprir a pena restritiva de direitos;
- (C) devem cumprir apenas a pena restritiva de direitos, sem ressarcir o dano;
- (D) não devem nem cumprir a pena restritiva de direitos nem ressarcir o dano;
- (E) não devem cumprir a pena restritiva de direitos, e somente devem ressarcir o valor principal do dano, sem juros.

56

No processo de registro de candidaturas para determinada eleição, foi identificado que: (I) João não preencheu as condições de elegibilidade exigidas; (II) Maria foi alcançada por uma causa de inelegibilidade; e (III) Ana estava com os seus direitos políticos suspensos.

Na situação descrita na narrativa, é correto afirmar que:

- (A) em I, a cidadania está ineficaz;
- (B) em todas as situações, a cidadania foi afetada apenas em sua acepção ativa;
- (C) tanto em I como em II, a cidadania foi afetada em suas acepções ativa e passiva;
- (D) em III, a cidadania foi afetada tanto em sua acepção ativa como em sua acepção passiva;
- (E) em III, foi reconhecida a perda de nacionalidade, que comprometeu o alistamento eleitoral.

57

Determinada temática está sujeita à competência legislativa concorrente da União, dos estados e do Distrito Federal. Ao realizar essa constatação, Ana, deputada estadual que pretendia apresentar uma proposição legislativa sobre a referida temática, concluiu corretamente que:

- (A) as normas específicas editadas pelo estado preponderam sobre as normas nacionais editadas pela União;
- (B) os municípios não podem incursionar na temática, mesmo para complementar normas da União ou do estado;
- (C) os entes federativos podem legislar livremente sobre a temática, que irá vigor no respectivo nível federativo;
- (D) a superveniência de norma geral da União, que colida com norma estadual, não revoga esta última, apenas suspende a sua eficácia;
- (E) as normas gerais editadas pelo estado devem ser observadas pelos municípios situados em seu território, mas são preteridas pelas normas gerais da União.

58

No âmbito do município Alfa, estavam sendo realizados estudos visando à reforma administrativa municipal, sendo aventadas três possibilidades: (I) criar órgãos públicos despessoalizados, com competência para atuar em certas áreas; (II) ampliar o número de entes da Administração Pública indireta; e (III) criar novas secretarias municipais.

As possibilidades alvitradas nos itens I a III devem ser classificadas como exemplos, em ordem, de:

- (A) unipessoalidade, desconcentração e descentralização;
- (B) desconcentração, descentralização e desconcentração;
- (C) desconcentração, multipessoalidade e despessoalização política;
- (D) descentralização, desconcentração e multipessoalidade personalizada;
- (E) multipessoalidade despessoalizada, descentralização e despessoalização política.

59

Ana, servidora pública ocupante de cargo de provimento efetivo no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, foi acometida de grave patologia e, em consequência, aposentada por incapacidade para o trabalho. Algum tempo depois, perícia médica atestou a plena recuperação de Ana, que estaria apta a exercer as mesmas funções que exercia anteriormente.

Nesse caso, é correto afirmar que:

- (A) Ana foi regularmente aposentada, daí decorrendo o ato jurídico perfeito, com a definitividade do ato de aposentadoria;
- (B) é hipótese de aproveitamento de Ana, caso haja vaga e a aposentadoria tenha ocorrido há menos de cinco anos;
- (C) ocorrerá a reversão de Ana, considerando a insubsistência dos motivos determinantes da aposentadoria;
- (D) Ana será readaptada, considerando a alteração da situação fática que motivou a sua aposentadoria;
- (E) Ana será reconduzida ao cargo ocupado em momento anterior à aposentadoria.

60

Marta, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo no estado Alfa, estava conduzindo o veículo da repartição quando, agindo com imperícia, ingressou em local proibido e atropelou Ana.

Considerando os balizamentos oferecidos pela narrativa, é correto afirmar, caso Ana almeje ingressar com a ação cabível para a reparação dos danos, que:

- (A) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, devendo ser provada a culpa de Marta;
- (B) somente Marta pode ser responsabilizada, considerando o caráter culposos de sua conduta;
- (C) o estado Alfa e Marta devem ser solidariamente responsabilizados, sendo exigida a prova da culpa desta última;
- (D) pode-se optar pela responsabilização do estado Alfa ou de Marta, devendo ser demonstrada a culpa desta última no exercício funcional;
- (E) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, independente da demonstração da culpa de Marta, cabendo ação regressiva contra esta última.

Realização

